

DESTAQUE

Há várias formas de atingir um salário de, pelo menos, cinco dígitos no fim de cada mês. Mas pelo menos uma é garantida: trabalhar na banca, de preferência no topo, sentado numa cadeira da administração. Até assumir a liderança do Millennium bcp, em Janeiro deste ano, Carlos Santos Ferreira ganhava perto de 25 mil euros por mês para gerir os destinos do maior banco português, a Caixa Geral de Depósitos (CGD). A este vencimento base juntavam-se ainda outras regalias, entre elas um carro de serviço no valor de 86.742 euros, mais 2540

euros anuais em subsídio de refeição, 2973 euros para gastos com combustível e 8090 euros para despesas de telemóvel. Feitas as contas a vencimento base, benefícios sociais e outras compensações, o banqueiro fechou 2007 com um bolo de quase 516 mil euros.

Convencê-lo a trocar o banco estatal pelo então agitado Millennium bcp não foi fácil. Mas a possibilidade de ganhar um vencimento ainda maior do que aquele que recebia na Caixa terá certamente pesado na decisão. Fonte do ban-

co privado garante que a nova equipa executiva liderada por Carlos Santos Ferreira aceitou, numa fase transitória e até conhecer a proposta da nova comissão de vencimentos (presidida desde Maio pelo empresário Joe Berardo), receber um vencimento igual ao da administração anterior - isso significa que o banqueiro poderá ter um salário na ordem dos 48 mil euros por mês.

Num sector em que tradicional-



REMUNERAÇÕES

Os valores apresentados representam salários fixos (ilíquidos) por mês. Em alguns casos estes valores podem ser acrescidos de remunerações variáveis



JOSÉ SÓCRATES 50 ANOS

Primeiro-ministro

€ 7260

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2007



Banqueiros

RICARDO SALGADO

64 anos

Presidente executivo do BES **€ 24.532**

RENDIMENTO TOTAL DE € 66.636/MÊS EM 2007



FERNANDO ULRICH

56 anos

Presidente executivo do BPI **€ 18.673**



CARLOS SANTOS FERREIRA 59 ANOS

Presidente executivo do Millennium bcp

€ 48.061

NA CGD, TIVE UM RENDIMENTO TOTAL DE € 36.857/MÊS EM 2007

ESTIMATIVAS COM BASE NAS REMUNERAÇÕES FIXAS DOS BANCOS EM 2007



Cargos públicos

VÍTOR CONSTÂNCIO

65 anos

Governador do Banco de Portugal **€ 17.818**

CARLOS TAVARES

55 anos

Presidente da CMVM **€ 17.315**

ANÍBAL CAVACO SILVA

69 anos

Presidente da República **€ 7416**

VENCIMENTO BASE, A QUE ACRESCEM 40% EM DESPESAS



FERNANDO TEIXEIRA DOS SANTOS

56 anos

Ministro das Finanças **€ 7410**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2007



MANUEL PINHO

53 anos

Ministro da Economia **€ 6292**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2007



JOSÉ LELLO

64 anos

Gestor e secretário nacional do PS **€ 5588**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2006



MANUELA FERREIRA LEITE

67 anos

Presidente do PSD **€ 5192**

SALÁRIO EQUIVALENTE A VICE-PRIMEIRO MINISTRO



JOSÉ AZEVEDO PEREIRA

47 anos

Director-geral dos Impostos **€ 4200**

PAULO PORTAS

45 anos

Presidente do CDS-PP **€ 3933**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2007



FRANCISCO LOUÇA

51 anos

Coordenador da comissão política do BE **€ 3884**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2006



JERÓNIMO DE SOUSA

61 anos

Secretário-geral do PCP **€ 3879**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2006



mente se pagam os melhores salários, o Millennium bcp tem sido o mais generoso com os seus executivos. Estima-se que, no último ano, Filipe Pinhal, o presidente executivo anterior, recebeu 1,7 milhões de euros, somando o vencimento fixo, o variável e prémios de desempenho. Na maioria dos casos, a parte variável (que depende de prémios de desempenho individual ou dos resultados da empresa) é a maior fatia do bolo recebido no fim de cada ano.

É O CASO DE PAULO AZEVEDO: só em 2007, o presidente executivo do grupo Sonae arrecadou um vencimento global de 1,35 milhões de euros – 470 mil euros são salário fixo (33.571 euros por mês), os restantes 870 mil euros correspondem a rendimento variável e a *stock options* (pacotes de acções), valores confirmados pela empresa. Uma remuneração, mesmo assim, 30% inferior à que Belmiro de Azevedo arrecadou nas mesmas funções.

Quem cumprir objectivos nas empresas tem hipótese de ganhar muito dinheiro. Ana Maria Fernandes é um exemplo: pode receber mais de 1 milhão de euros de rendimento no seu primeiro ano à frente da EDP Renováveis. A executiva tem um salário fixo anual de 384 mil euros (perto de 27.500 euros por mês), valor a que se soma uma contribuição para o plano de pensão e ainda dois prémios, cada um até um máximo de 100% do salário base – basta cumprir os planos da empresa e esperar que os mercados não oscilem muito.

Francisco Pinto Balsemão, presidente da Impresa (grupo de comunicação que detém a SIC), bem se pode queixar dos danos que a instabilidade das cotações tem nos rendimentos. Em 2007, por se ter tornado membro do conselho de Estado, o empresário teve de apresentar os rendimentos ao Tribunal Constitucional: declarou 1.191.636 euros relativos a trabalho dependente, em 2004 – um valor que, conforme a SÁBADO apurou, já desceu devido à quebra de acções.

Apesar dos 21 cargos que acumula em diversas entidades (fundações, sociedades turísticas, etc.), alguns não executivos e não remunerados, a maior fonte de rendimentos de Pinto Balsemão vem da Impresa. A remuneração pode incluir prémios de objectivos, propostos pela comissão de vencimentos. Cada administrador recebe, em média, 155 mil euros anuais, um número bem mais baixo do que os valores médios praticados na concorrência: 192 mil para a da Media Capital (grupo que detém a TVI) e 220 mil euros para cada administrador da RTP.



DESTAQUE

Actores de televisão

ALEXANDRA LENCASTRE

42 anos

Actriz da TVI **€ 10.000**

ESTIMATIVA EM CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE



SORAIA CHAVES

26 anos

Actriz da SIC **€ 8000**ESTIMATIVA EM CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE
MESMO SEM TRABALHAR, O SALÁRIO É INALTERÁVEL

FERNANDA SERRANO

34 anos

Actriz da TVI **€ 7500**

ANTÓNIO PEDRO CERDEIRA

38 anos

Actor da TVI **€ 7500**

JOANA SEIXAS

31 anos

Actriz da SIC **€ 7000**

SE NÃO TRABALHAR RECEBE METADE DESTE VALOR



MARGARIDA VILA-NOVA

25 anos

Actriz da TVI **€ 6000**

SE NÃO TRABALHAR RECEBE METADE DESTE VALOR



DIANA CHAVES

27 anos

Actriz da SIC **€ 6000**

COM ESTE NOVO CONTRATO Duplicou o salário que tinha na TVI



JOAQUIM NICOLAU

44 anos

Actor free-lancer **€ 5000**

SALÁRIO QUE RECEBE PELA NOVELA DA TVI 4.0/4.4



CLÁUDIA VIEIRA 29 ANOS

Actriz da SIC

€ 6000COM ESTE NOVO CONTRATO Duplicou
o salário que tinha na TVI

► Almerindo Marques, que deixou a estação pública para liderar a empresa Estradas de Portugal, é frequentemente apontado como um dos gestores públicos mais bem pagos. À SÁBADO queixa-se, irritado, de que as notícias sobre o assunto só vêm um lado da questão. Garante que trabalha 12 horas por dia e recebe menos do que na RTP. "Se me motivasse por salários, não estava aqui", adianta. Mas não revela valores. "Não se deve julgar os salários, mas a qualidade do desempenho e a responsabilidade na empresa", diz.

AS ESTRELAS DE TELEVISÃO também já entraram no jogo das negociações salariais – é por isso que nem sempre aceitam a primeira oferta. Soraia Chaves precisou de sete reuniões para renovar, em Julho passado, o seu contrato de exclusividade com a SIC por mais dois

Soraia Chaves fez sete reuniões com Nuno Santos – garantiu mais 2 mil euros por mês

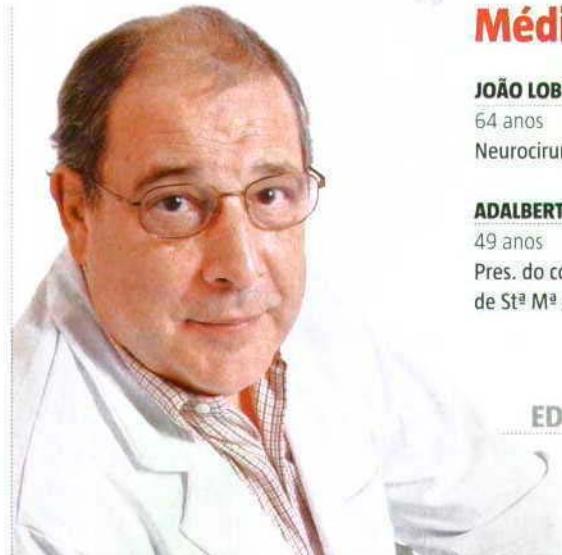
anos. Durante esses encontros (três deles acompanhados por Virgílio Castelo, consultor para a ficção nacional da estação), a ex-manequim, de 26 anos, quis perceber todos os planos que lhe estavam destinados até 2009.

O mais atractivo, a série *A Vida Privada de Salazar*, no qual fará o papel de amiga do ditador, incentivou-a a aceitar. Depois, Soraia Chaves entregou as burocracias (como acertar o vencimento e ajustar cláusulas do contrato) ao seu agente e advogados. Mas, mesmo sendo uma pessoa "desligada do dinheiro", como a define uma pessoa próxima, a actriz garantiu um aumento do salário de 6 para 8 mil euros brutos por mês.

Soraia Chaves fez valer o estatuto de estrela da estação que já alcançara na época de Francisco Penim, director de programas da SIC até ao fim de 2007. Durante esse período, a actriz recebeu sempre a mesma remuneração, aparecesse no ecrã ou não (privilegio que mantém), e pôde acumular com a apresentação de eventos: 10 mil euros cada um. Aliás, é da publicidade que vem a sua principal fonte de rendimentos. Os anunciantes consideram-na um investimento garantido, já que, como confirmam os estudos de mercado, uma marca que a contrate pode duplicar as receitas. Por isso, a actriz recebe, em média, quatro boas propostas por mês, mas recusa a maioria. Por menos de 75 mil euros, não sai de casa.

O início do Verão, quando se começam a planejar as grelhas da estação seguinte, é a altura em que há mais negociações de contrato e vencimento com apresentadores e actores – Soraia Chaves foi apenas um dos casos. Antes disso, já José Carlos Malato tinha vivido a sua novela de discussões salariais. Na sexta-feira, 7 de Março, dia em que fazia 44 anos, o apresentador gravava o talk show Sexta à Noite nos estúdios do Cacém quando a RTP lhe fez uma proposta irrecusável: salário de topo (inalterável, quer trabalhe de manhã, à noite, ou fique parado), horário nobre e liberdade total para fazer publicidade.

A oferta era uma tentativa de segurar José Carlos Malato na estação pública. Dias antes, desentendera-se com a produtora por falta de criatividade e trocara de equipa técnica. Além disso, o seu contrato com a RTP acabava no fim de 2008 e cresciam os rumores de que a SIC estaria a disputá-lo. Uma semana e meia antes, o presidente da RTP, Guilherme Costa, chamara-o ao seu gabinete para falar do assunto: queria mantê-lo até 2012, disse, mas não avançava valores. Isso ficava



Médicos

JOÃO LOBO ANTUNES

64 anos

Neurocirurgião **€ 35.000 a € 40.000**



ADALBERTO CAMPOS FERNANDES

49 anos

Pres. do cons. adm. dos Hospitais de Stª Mª e Pulido Valente **€ 6178**



EDUARDO BARROSO 59 ANOS

Cirurgião

€ 23.838

VENIMENTO BRUTO DECLARADO DE 2007

para o advogado de José Carlos Malato, que decifra “todas aquelas cláusulas”, conta o apresentador à SÁBADO, e negoceia a remuneração directamente com os recursos humanos da empresa.

No dia do seu aniversário, o director adjunto de programas, Hugo Andrade, fez-lhe a

surpresa: visitou-o de propósito no estúdio com a versão final de um contrato de exclusividade muito generoso do ponto de vista financeiro. “Encarei como um presente de aniversário”, diz José Carlos Malato, sem avançar números. Mas a SÁBADO apurou que o novo vencimento ronda os 20 mil euros ilí- ►



DESTAQUE

Gestores privados

FRANCISCO PINTO BALSEMÃO

70 anos

Presidente da Impresa **€ 85.117**

VALOR EM 2004, JÁ INCLUI REMUNERAÇÃO VARIÁVEL



MANUEL DIAS LOUREIRO

56 anos

Empresário **€ 20.778**

COM BASE NA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE 2005



ZEINAL BAVA

42 anos

Presidente executivo da PT **€ 72.129**

RENDIMENTO TOTAL DE € 138.075/MÊS EM 2007



MANUEL POLANCO

56 anos

Administrador-delegado da Media Capital **€ 13.715**

VALOR MÉDIO POR ADMINISTRADOR



ANTÓNIO MEXIA

51 anos

Presidente executivo da EDP **€ 49.024**

RENDIMENTO TOTAL DE € 91.880/MÊS EM 2007



VALORES ESTIMADOS COM BASE NAS REMUNERAÇÕES FIXAS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E COMISSÕES EXECUTIVAS DAS EMPRESAS EM 2007

BELMIRO DE AZEVEDO

70 anos

Presidente da Sonae SGPS **€ 43.643**

RENDIMENTO TOTAL DE € 125.357/MÊS EM 2007



RODRIGO COSTA

49 anos

Presidente executivo da ZON Multimédia **€ 27.857**

ANA MARIA FERNANDES

45 anos

Presidente executiva da EDP Renováveis **€ 27.429**

FERREIRA DE OLIVEIRA

60 anos

Presidente executivo da Galp Energia **€ 26.420**

VASCO MELLO

51 anos

Presidente executivo da Brisa **€ 25.980**

PAULO AZEVEDO 42 ANOS

Presidente executivo da Sonae SGPS

€ 33.571

► quidos por mês, mais 5 mil que o anterior. O negócio fechou-se ali mesmo, embora as formalidades tivessem ficado marcadas para o mês seguinte.

Dois meses depois, em Junho, foi a vez de Catarina Furtado, 36 anos, renovar o contrato de exclusividade com a RTP, com quem já tinha negociações desde Março em almoços – pelo menos um deles foi no restaurante Bica do Sapato. A 27 de Junho, justamente no dia em que o segundo filho fez 8 meses, reforçou

o primeiro lugar na tabela dos apresentadores mais bem pagos da RTP. Passou a ganhar 22 a 25 mil euros brutos por mês e, à semelhança de Malato, pode fazer publicidade.

Nem todos os que trabalham em televi-

Ana Fernandes pode ganhar 1 milhão de euros no ano de estreia da EDP Renováveis

são têm os mesmos privilégios. A actriz Joana Seixas, 31 anos, que recentemente assinou em exclusividade com a SIC, ganha 7 mil euros brutos por mês se estiver a trabalhar – parada, só recebe metade. É este o regime dominante entre os actores da TVI. Mesmo o elenco de primeira linha com exclusividade na estação sofre com as oscilações de trabalho. Recebe 100% do salário se estiver no activo, 75% a trabalhar de um a três dias e 50% caso não tenha projectos.

O contrato mais comum, com 10 páginas, permite aos actores recusarem projectos com os quais não se identifiquem, fazer teatro ou cinema. Também lhes paga um extra por *soft sponsoring* (publicidade a marcas no decorrer das novelas, que oscila entre 100 e 300 euros por cena, consoante haja ou não ajustes no guião), pede-lhes disponibilidade para entrevistas durante as gravações e penalizações em 30% do salário se houver atrasos que prejudiquem gravemente a produção.

NA FASE DE NEGOCIAÇÃO, o director-geral José Eduardo Moniz sabe exactamente o que cada um vale: em termos qualitativos (empatia com o público, desempenho e imagem) e a nível da rentabilidade para a empresa (impacto comercial dos actores junto dos anunciantes que preenchem os intervalos das novelas e são a principal fonte de receitas da TVI). Cada personagem é depois avaliada ao minuto, através de estudos de mercado que registam as audiências. Daí haver por vezes mortes súbitas, papéis que perdem importância ou outros que ganham relevo.

Alexandra Lencastre lidera o ranking das remunerações entre os actores da TVI (10 mil euros brutos por mês), quando a média dos colegas de topo ronda os 7 mil a 7500 euros. Em contrapartida, a actriz de 42 anos trabalha 12 horas por dia e não tem férias em Agosto. Este Verão, por exemplo, esteve no Brasil a gravar a série Equador e mostrou-se indisponível para falar do salário com a SÁBADO.

O ritmo exigido a um protagonista desgraçada a Joaquim Nicolau, 44 anos. O ideal são oito horas de gravação diárias, três vezes por semana, “para digerir as emoções da personagem”, diz. A representar o papel de Zé Bento na novela *A Outra* (TVI), está satisfeita com o salário negociado, 5 mil euros brutos por mês, dos quais desconta 35% para o Estado. “Está dentro da média que pagam aos actores do meu nível” – os que têm papéis secundários, embora com algum des-

DESTAKE

► taque, e passam recibos verdes.

O pior é a insegurança, a falta de legislação no sector e a inexistência de subsídio de férias e de Natal. Em Setembro, Joaquim Nicolau termina o contrato de seis meses e só tem um projecto curto de cinema em vista.

A RTP propôs um novo contrato a José Carlos Malato no dia em que este fez 44 anos

Já lhe aconteceu sair de rompante das negociações quando a proposta "é indecorosa". Mas em grandes produtoras como a NBP diz que isso não acontece. Quando partem para a discussão propõem valores razoáveis e deixam uma pequena margem de manobra. Por isso, quando discutiu este contrato com a NBP, tentou subir um pouco a fasquia inicial de 4 mil euros brutos por mês. Numa conversa curta e directa com o gestor financeiro da novela *A Outra*, o actor chegou a acordo em menos de meia hora. Não poderia rebaixar muito mais o caché, correndo o risco de ser dispensado, já que a concorrência é feroz.

Para o actor, em momentos de crise os "balões de oxigénio" são as chamadas sessões de trabalho, isto é, participações de um dia em séries, telefilmes ou cinema em que recebe 500 euros. Fora isto, pode ser contratado pontualmente para encenador de uma companhia de teatro durante três meses ganhando 10 mil euros brutos. "É uma actividade muito intermitente."

Apresentadores de televisão

MANUEL LUÍS GOUCHA

53 anos

Apresentador da TVI **€ 40.000**



JOSÉ CARLOS MALATO

44 anos

Apresentador da RTP **€ 20.000**



CATARINA FURTADO 36 ANOS

Apresentadora da RTP

€ 22.000
a € 25.000

VALORES ESTIMADOS



O dinheiro não será a principal motivação para quem aceita um cargo público. Nem o salário do Presidente da República (7416 euros), que serve de referência para o cálculo de todos os vencimentos de cargos públicos e é, por isso, o mais alto, se aproxima do que ganham banqueiros e gestores privados. O primeiro-ministro ganha ainda menos (75% desse valor) e, no último ano, declarou um rendimento de 101.638 euros. Mas, mesmo não tendo o salário mais elevado, José Sócrates ficou a ganhar com a entrada no Governo: em 2004, declarou um rendimento anual de 49.837 euros, valor que ganhava como deputado – três anos depois recebem 51 mil euros por ano.

Há quatro ministros que ganham mais do que Sócrates: Luís Amado (Negócios Estrangeiros), Teixeira dos Santos (Finanças), Jaime Silva (Agricultura) e Santos Silva (Assuntos Parlamentares) declararam mais de 103 mil euros no último ano. A razão é simples: recebem um subsídio de alojamento que ronda os 1.300 euros por mês por terem residência a mais de 100 quilómetros da capital.

MAIS RAZÕES DE QUEIXA terão os gestores nos maiores hospitais públicos, que chegam a ser ultrapassados por 240 funcionários a nível de remunerações, sobretudo por médicos que fazem horas extraordinárias, revelam rankings internos. Na melhor das hipóteses, os presidentes dos conselhos de administração recebem cerca de 4.700 euros brutos de salário base (14 meses) e 1.600 euros durante 12 meses para despesas de representação.

Os extras limitam-se a um *plafond* simbólico de telemóvel (que ronda os 70 euros por mês) e a um carro de serviço com seis ou mais anos. Não ganham prémios de produtividade, embora o Ministério da Saúde tencione aplicar em Setembro, a título experimental, uma medida de incentivo nos Hospitais de Santa Maria e Pulido Valente, agora agrupados no Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Para já, o médico Adalberto Campos Fernandes, presidente do conselho de administração de Santa Maria e Pulido Valente, terá um rendimento bruto anual de 86.496 euros, o equivalente a 6.178 euros mensais – foi o valor declarado no Tribunal Constitucional em Junho último, para gerir um orçamento anual de 450 milhões de euros e 6300 funcionários, estando impedido de exercer no sector privado. O seu salário, assim como o de outros dirigentes hospitalares, mantém-se estável desde 2002 e é definido por uma comissão de vencimentos ►

DESTAQUE

► do Ministério das Finanças e da Saúde.

O mesmo não se aplica às administrações dos melhores hospitais privados do País. Um presidente executivo pode receber entre 15 a 20 mil euros brutos por mês, mais prémios de produtividade e *stock options*, carro com motorista e *plafond* para telemóvel.

Já os médicos de topo, e são poucos, estimam-se que ganhem 35 a 40 mil euros brutos por mês nos Hospitais da CUF Infante Santo e Descobertas, em Lisboa. A esta elite pertencem o neurocirurgião João Lobo Antunes (que recebe ainda 2500 euros brutos como chefe de serviço do Hospital de Santa Maria), Eduardo Fernandes (oftalmologista), João Paço (otorrinolaringologista), José Sousa Ramos (cardiologista), José Fragata (cirurgião) e Cassiano Neves (ortopedista). A maioria exerce medicina privada a tempo inteiro, não tem subsídio de férias nem recebe o 13.º mês.

Dentro das especialidades mais bem remuneradas, destaca-se a transplantação. Eduardo Barroso é uma referência na área e esteve envolvido numa polémica sobre incentivos hospitalares que o levou a demitir-se da presidência da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação.

Os valores brutos declarados em 2007 eram 299.881 euros relativos a trabalho dependente e 33.861 euros de independente – ou seja, quase 24 mil euros por mês. Por sua iniciativa, abdicou ainda do cargo de cirurgião na CUF Descobertas, onde ganhava 20 a 30 mil

Justiça

PAULO RANGEL

40 anos

Advogado e líder parlamentar do PSD
€ 12.333

INCLUI TRABALHO DEPENDENTE E INDEPENDENTE



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

55 anos

Presidente do Tribunal de Contas € 5957



ANTÓNIO MARINHO PINTO

57 anos

Bastonário da Ordem dos Advogados
€ 6000

ALMEIDA RODRIGUES

50 anos

Director da PJ € 5783



LUÍS NORONHA NASCIMENTO

64 anos

Presidente do Supremo Tribunal de Justiça € 5957



RUI MOURA RAMOS

58 anos

Presidente do Tribunal Constitucional € 5957



FERNANDO PINTO MONTEIRO 66 ANOS

Procurador-Geral da República

€ 5957



euros mensais, dedicando-se em exclusivo ao Hospital Curry Cabral, em Lisboa, onde é director da unidade de transplantação.

Além do salário base de 2500 euros brutos, está abrangido pela política de incentivos,

criada há 18 anos, e que atribui ao hospital 55 mil euros por cada pulmão ou rim transplantado. Desta soma, 48% vão para os profissionais envolvidos – e que, por isso, não recebem horas extraordinárias. O prémio varia de acordo com a produtividade do seu serviço. Se num mês fizerem 10 transplantes, Eduardo Barroso receberá cerca de 10 mil euros.

Gestores públicos

FARIA DE OLIVEIRA

66 anos

Presidente da CGD € 24.940



REMUNERAÇÃO BASE EM 2007

ALMERINDO MARQUES

68 anos

Presidente da Estradas de Portugal

€ 17.877



RENDIMENTO EM 2006 COMO PRESIDENTE DA RTP

GUILHERME COSTA

57 anos

Presidente da RTP € 17.207



RENDIMENTO EM 2006 (AO SERVIÇO DE IMPRESA E SONAE)

FERNANDO PINTO 59 ANOS

Administrador delegado da TAP

€ 30.000



MESMO NO FUTEBOL, é preciso chegar ao topo para garantir um salário milionário. Compreende-se por isso a satisfação da família Martins: aos 11 anos, o filho mais velho, Carlos, deixou Oliveira do Hospital para entrar na Academia do Sporting, onde tinha uma ajuda de custo simbólica, entre 100 e 200 euros, em 1999. Hoje, com 26 anos, Carlos Martins faz parte do plantel do Benfica, com um dos salários mais elevados do clube – 1,5 milhões de euros brutos por ano.

O irmão João Martins, 20 anos, ainda não chegou aos milhões, mas entrou com a mesma idade no Sporting, que o cedeu agora ao Atlético Clube de Portugal. Evita falar em números, mas um jogador do seu nível ganha 3 a 5 mil euros líquidos por mês. Há um ano, seguiu os conselhos do irmão e pediu ajuda ao empresário Paulo Barbosa. Garante que não lhe paga nada, já que o empresário o vê como um investimento a longo prazo.



DESTAQUE

► Num clube de II Divisão e com pouca margem negocial, como o Atlético, os jogadores recebem dois ordenados mínimos durante 14 meses. Mas João Martins não está incluído nesse regime, graças ao contrato com o Sporting, o terceiro clube com custos mais elevados com jogadores profissionais. Segundo o último relatório e contas da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e do jornal *A Bola*, publicado em Junho de 2007, o Sporting gasta, em média, 465 mil euros anuais por jogador - só é ultrapassado pelo FC Porto (483 mil euros) e pelo Benfica (767 mil euros). No complexo jogo de negociações com os clubes, não está só em causa o salário base de um jogador que, "em 99% dos casos, é negociado pelo empresário", diz o sindicalista Joaquim Evangelista. Há uma série de prémios financeiros que podem es-

Como se apuraram os salários

OS RENDIMENTOS das 60 personalidades foram apurados com base em várias fontes e formas de cálculo. Para obter as remunerações dos titulares de cargos públicos consultaram-se as últimas declarações de rendi-

mentos no Tribunal Constitucional, tabelas salariais da Função Pública e outros documentos oficiais. No caso de bancos e de empresas cotadas recorreu-se aos relatórios financeiros e de governação corporativa, in-

formações da CMVM e às próprias instituições. Nas restantes áreas de actividade, para além da consulta de arquivos de imprensa, confirmaram-se as informações junto de várias fontes e com os próprios.

tar previstos, como o de assinatura (bónus no momento em que assinam o contrato), golos marcados ou que ajudam a marcar, classificação da equipa e presença no jogo (contabilizado assim que entram em cam-

po). A isto juntam-se os direitos de imagem habitualmente detidos pelos clubes.

Muitos destes contratos de trabalho e negociações salariais passam por escritórios de advogados. Mas também nesse ponto a concorrência é forte e as oscilações salariais frequentes. Só em Coimbra há 800 escritórios e todos os meses abrem e fecham mais alguns. Rodrigo Santiago, um dos mais conceituados da cidade, diz que há meses tão fracos que nem chegam para pagar as despesas fixas do escritório, 5 mil euros. Quando as coisas correm bem, pratica honorários na ordem dos 250 euros por hora.

E nem é dos mais caros, uma vez que há colegas que chegam a pedir 400 euros. Outros, com menos nome, levam 100 a 150 euros à hora.

Ter boa reputação não é fundamental apenas para os advogados - para os chefs de cozinha também. Por norma, recebem um salário fixo entre 5 mil e 7500 euros brutos - quase metade dos valores praticados nas melhores cozinhas de Paris. Hélio Loureiro, que está à frente do restaurante do Porto Palácio Hotel, ganha 4800 euros. Mas no fim do ano é abrangido pela política do grupo Sonae, proprietário do hotel, que dá prémios de produtividade. O seu varia entre um a três salários. Já Henrique Sá Pessoa recebe 5 mil euros brutos do hotel Sheraton, em Lisboa, e mais uns extras de livros de cozinha e programas de televisão (apresenta o *Entre Pratos* na RTP2). Apesar de estar no pico da carreira e satisfeito com a remuneração, está longe de atingir o mestre catalão Ferran Adriá. Por cada hora de apresentação numa conferência, dá-se ao luxo de cobrar um vencimento de cinco dígitos: 50.000 euros. ■

Futebol

LUCHO GONZÁLEZ

27 anos

Médio do FC Porto **€ 114.286**

CRISTIAN RODRÍGUEZ

22 anos

Avançado do FC Porto **€ 107.143**

JOÃO MOUTINHO

21 anos

Médio do Sporting **€ 85.714**

NUNO GOMES

32 anos

Avançado do Benfica **€ 71.429**

MIGUEL VELOSO

22 anos

Médio do Sporting **€ 30.000**

GILBERTO MADAÍL

63 anos

Presidente da FPF **€ 11.000**

JOÃO MARTINS

20 anos

Jogador do Atlético **€ 3000 a € 5000**

CARLOS MARTINS 26 ANOS

Médio do Benfica

€ 107.142

ESTIMATIVA COM BASE NOS VALORES DE CONTRATO DIVULGADOS NA ÉPOCA 2008/2009